

SOMA – IDENTIDADE EM CRISTO



LINK DA MENSAGEM: <https://www.youtube.com/watch?v=D7pKrAHSJXU&t=1357s>

Textos

Mateus 26:69-75, João 18:15, Atos 16:1-2, 1 Coríntios 3:7, Lucas 5:1-11, João 1:41-42, Mateus 16:13-18, Atos 4:11, Efésios 2:20, 2 Coríntios 5:17-18, Romanos 8:15, João 1:12

Introdução

Estamos na série “O caminho de Jesus”, essa foi a 7ª mensagem. O tema é Identidade em Cristo. Existem muitas perspectivas possíveis, mas o objetivo foi renovar a consciência de que somos filhos de Deus.

A abordagem escolhida percorreu a vida de Pedro, analisando a identidade a partir de três perspectivas:

1. O que pensam
2. O que penso
3. O que Deus pensa

O QUE PENSAM

Pedro nega a Cristo três vezes, mas mesmo assim é reconhecido como discípulo (Mt 26:69-75).

Motivos para Pedro ser reconhecido:

- Linguística: sotaque galileu.
- Sociológica: expressões comuns entre discípulos.
- Antropológica: comportamento e convivência.

No caso, Pedro não foi reconhecido por um “bom testemunho”, mas por uma característica natural.

👉 Sermos reconhecidos pela nossa essência deve estar na mente de todo cristão.

- Atos 16:2 – Timóteo tinha bom testemunho.
- 1 Coríntios 3:7 – necessário bom testemunho dos de fora.

Princípio: O que pensam tem importância relativa, mas não absoluta, pois às vezes o senso comum entra em conflito com a vontade de Deus.

2. O QUE PENSO

Lucas 5:1-11 – A pesca milagrosa

Pedro reconhece:

“Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador”.

Três movimentos importantes:

1. Assume sua identidade de pecador – não há identidade em Cristo sem reconhecer nossa miserabilidade.
2. Redirecionamento – “De agora em diante você será pescador de homens”.
3. Renúncia – “Deixaram tudo e o seguiram”.

Aplicações:

- O que fazemos não define a identidade.
- A identidade em Cristo não se resume a “ser a sua melhor versão”.
- Devemos discernir os caminhos que o Senhor tem preparado para nós.
- Mesmo no sucesso (pesca abundante), Pedro reconhece que era imerecedor de tal favor.

3. O QUE DEUS PENSA

Mateus 16:13-18 – A confissão de Pedro

“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

Ao reconhecer quem Cristo é, Pedro entende quem ele é.

Princípio: Nossa identidade só permanece firmada na obra da cruz.

- Efésios 2:8 – salvos pela graça.
- 2 Coríntios 5:17 – justificados.
- 2 Coríntios 5:18 – reconciliados.
- Romanos 8:15 – adotados como filhos.
- João 1:12 – feitos filhos de Deus.

👉 A cruz é a ótica pela qual somos enxergados e o caminho pelo qual nossa identidade pode continuamente ser afirmada.

Conclusão

- Pedro foi reconhecido antes pela estética, mas depois pela essência (At 4:13).
- Nossa identidade será sempre testada, mas Cristo nos reafirma na cruz.
- Mais importante do que o que pensam ou o que penso, é o que Cristo pensa e diz sobre nós.

Frases citadas:

- Charles Spurgeon: “*Só descobrimos nossa verdadeira identidade quando realmente conhecemos a Cristo*”.
- Zé Bruno (Resgate): “*Nem sempre o que a gente escolhe, determina quem a gente é, pode ser uma fuga*”.

Perguntas interativas

1. Sua identidade em Cristo já pode ser percebida além das palavras? Compartilhe um testemunho.
2. Como você lida com o que os outros pensam a seu respeito? Você procura zelar pelo seu bom testemunho?
3. Você já passou por alguma situação onde precisou abrir mão do que os outros pensavam ou até mesmo do que você pensava sobre si para acolher e se firmar no que Deus pensa a seu respeito? Compartilhe

